

LUDICIDADE NA DOCÊNCIA: CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA A SUPERAÇÃO DE DEFASAGENS EM LÍNGUA PORTUGUESA

Eixo 2 – Formação e Desenvolvimento Profissional

Juliana Ferreira de Andrade³⁵

Alice Rocha Machado³⁶

Introdução

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) desempenha um papel fundamental na formação inicial de professores ao possibilitar a inserção dos licenciandos no cotidiano das escolas públicas, favorecendo a aproximação entre os conhecimentos construídos na universidade e as práticas desenvolvidas no ambiente escolar. Essa vivência contribui para a construção da identidade docente por meio de experiências práticas e reflexivas, permitindo aos futuros professores compreenderem os desafios e as possibilidades presentes no processo educativo.

Este trabalho tem como objetivo analisar as ações de apoio pedagógico desenvolvidas com estudantes do 3º ano do Ensino Fundamental que apresentavam dificuldades nos processos de leitura e escrita em Língua Portuguesa. A relevância deste estudo consiste em investigar como a utilização de metodologias diferenciadas, pautadas em atividades dinâmicas e lúdicas, pode contribuir para a superação de práticas tradicionais centradas na repetição e na memorização, favorecendo uma aprendizagem mais significativa e participativa.

A inserção dos licenciandos no contexto escolar desde os primeiros momentos da formação possibilita uma compreensão mais ampla da realidade educacional, reduzindo os desafios enfrentados pelos futuros docentes ao assumirem uma sala de aula, conforme destaca Sousa (2018). Nesse sentido, o estudo busca compreender de que maneira o uso de jogos pedagógicos e projetos de leitura auxilia no desenvolvimento das habilidades de alfabetização dos estudantes, além de refletir sobre os conhecimentos construídos pelas bolsistas do Pibid durante esse processo formativo.

Para fundamentar essa discussão, o estudo apoia-se nas contribuições de Maria da Graça Nicoletti Mizukami (1986), acerca das abordagens do processo de ensino e aprendizagem; de José Carlos Libâneo (1994), no que se refere à função social da didática; e de Selma Garrido Pimenta (2006), sobre a articulação entre teoria e prática na formação docente. Esse referencial teórico permite compreender a importância da didática como elemento fundamental para a organização do trabalho pedagógico e para a construção de práticas educativas comprometidas com as necessidades dos estudantes.

A partir das concepções de Mizukami (1986), compreende-se que o processo de ensino não deve estar limitado a atividades mecânicas baseadas exclusivamente na reprodução e memorização de conteúdo. A aprendizagem deve envolver a participação ativa do estudante, possibilitando a construção do conhecimento por meio da interação, da reflexão e da experimentação. Nessa perspectiva, o erro é compreendido como parte do processo de aprendizagem, representando uma etapa natural na elaboração de hipóteses e na compreensão do funcionamento da escrita.

Sob a perspectiva da função social da didática, Libâneo (1994) destaca que a ação pedagógica deve promover o desenvolvimento integral dos estudantes, considerando suas especificidades e necessidades. Dessa forma, a didática não deve ser compreendida como um conjunto rígido de

³⁵ Estudante do curso de Pedagogia/Faed. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). E-mail: andrade.juliana@ufms.br.

³⁶ Estudante do curso de Pedagogia/Faed. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). E-mail: rocha.machado@ufms.br.

procedimentos, mas como uma prática dinâmica que exige do professor capacidade de análise, adaptação e planejamento conforme as características da turma e do contexto escolar.

Por sua vez, Pimenta (2006) ressalta que a formação docente se consolida na articulação entre teoria e prática, uma vez que os saberes profissionais são construídos por meio da reflexão sobre as experiências vivenciadas no cotidiano escolar. Assim, o professor desenvolve sua identidade profissional ao integrar conhecimentos acadêmicos, metodologias de ensino e experiências práticas, ressignificando sua atuação e contribuindo para a transformação do processo educativo.

Desafios encontrados no desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita em Língua Portuguesa

No início das atividades desenvolvidas no âmbito do Pibid, observou-se que a turma do 3º ano do Ensino Fundamental apresentava diferentes níveis de aprendizagem. Embora a maioria dos estudantes já demonstrasse autonomia nos processos de leitura e escrita, um grupo reduzido evidenciava dificuldades significativas relacionadas à alfabetização. Cabe destacar que a professora regente realizava um trabalho pedagógico consistente e de qualidade. Contudo, diante da heterogeneidade da turma e dos distintos ritmos de aprendizagem, tornou-se necessária a implementação de ações complementares de apoio pedagógico.

A partir da análise do diagnóstico inicial realizado com os estudantes que demandavam maior acompanhamento, foram identificados dois perfis predominantes de dificuldades. O primeiro grupo era composto por alunos que reconheciam o alfabeto e conseguiam escrever palavras simples de forma autônoma, porém apresentavam dificuldades na escrita de palavras mais complexas, frequentemente omitindo letras e demonstrando limitações na consolidação de sílabas complexas. O segundo grupo reunia estudantes que ainda não dominavam plenamente o sistema alfabético, necessitando de auxílio constante para diferenciar vogais e consoantes, além de apresentarem trocas, omissões e segmentações inadequadas na escrita das palavras.

No que se refere à produção textual, os registros de acompanhamento indicaram que os estudantes eram capazes de compreender narrativas apresentadas por meio de sequências de imagens, mas encontravam dificuldades para organizar e registrar suas ideias por escrito. Os textos produzidos frequentemente apresentavam problemas de estruturação, com ausência de sequência lógica dos acontecimentos e dificuldades na delimitação das partes constituintes da narrativa. Também se observava uso insuficiente de pontuação e recorrência de desvios ortográficos e gramaticais.

Diante desse cenário, foram planejadas intervenções pedagógicas voltadas ao atendimento das necessidades específicas dos estudantes, realizadas tanto no contexto da sala de aula quanto em atividades de reforço escolar no contraturno. Além disso, buscou-se estabelecer uma parceria com as famílias, incentivando sua participação no acompanhamento das atividades desenvolvidas em casa, com o objetivo de fortalecer o processo de aprendizagem e promover avanços no desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita.

Jogos pedagógicos e projetos de leitura: caminhos para a construção da aprendizagem

As atividades foram desenvolvidas na Escola Municipal Domingos Gonçalves Gomes durante o primeiro semestre letivo de 2026, no âmbito das ações do Pibid em uma turma de 3º ano do Ensino Fundamental com aproximadamente 26 alunos, dos quais seis participaram das ações de acompanhamento pedagógico mais intensivo. A pesquisa foi desenvolvida com base nos pressupostos da pesquisa-ação, metodologia que pressupõe a participação ativa dos pesquisadores na identificação de problemas e na construção de estratégias de intervenção no contexto investigado. Nesse sentido, as bolsistas do Pibid atuaram diretamente no acompanhamento dos estudantes, buscando substituir atividades predominantemente mecânicas por práticas pedagógicas que estimulassem a reflexão e a participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem, conforme propõe Mizukami (1986).

As intervenções foram organizadas em três eixos complementares. O primeiro consistiu no apoio ao Projeto Livro Viajante, idealizado e desenvolvido pela professora regente. A proposta consistia no empréstimo de livros infantis selecionados de acordo com o nível de leitura de cada estudante, acompanhados de uma ficha de registro para relato da experiência de leitura. O projeto teve como principal objetivo incentivar a formação do hábito leitor e promover a participação das famílias no processo de desenvolvimento da leitura das crianças.

O segundo eixo contemplou o trabalho com diferentes gêneros textuais. Além das atividades desenvolvidas no reforço escolar do contraturno, as bolsistas atuavam em sala de aula com os gêneros textuais previamente selecionados pela professora regente, em consonância com o planejamento pedagógico da turma. Foram explorados textos como poemas, receitas, bilhetes e tirinhas, utilizando-os como instrumentos para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita e para a superação das dificuldades identificadas no diagnóstico inicial, especialmente aquelas relacionadas à segmentação silábica e à apropriação do sistema de escrita.

O terceiro eixo foi estruturado a partir do acompanhamento contínuo realizado em parceria com a professora regente. Durante os momentos de planejamento, eram discutidos o desempenho da turma e as necessidades específicas dos estudantes que demandavam maior atenção pedagógica. Com base nessas orientações, foram desenvolvidas atividades diferenciadas, incluindo a utilização de jogos educativos voltados ao desenvolvimento da consciência fonológica, tanto em sala de aula quanto nas atividades de contraturno. De acordo com Mizukami (1986), estratégias lúdicas favorecem a participação ativa dos estudantes, promovendo a construção do conhecimento de forma significativa e contribuindo para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita em um ambiente de aprendizagem mais motivador.

Entre avanços na aprendizagem e formação docente: reflexões a partir da experiência no Pibid

Os resultados obtidos a partir das intervenções pedagógicas evidenciaram avanços significativos no processo de aprendizagem dos estudantes acompanhados. Cabe destacar que tais progressos ocorreram de forma gradual, respeitando os diferentes ritmos de desenvolvimento das crianças e resultando da atuação conjunta entre escola, bolsistas do Pibid e famílias. Embora o processo de alfabetização ainda estivesse em curso para alguns estudantes, observou-se uma evolução expressiva no desempenho da turma ao longo do período analisado.

No início das atividades, os registros escolares evidenciavam produções escritas fortemente influenciadas pela oralidade, caracterizadas pela ausência de segmentação adequada das palavras, omissões de letras e dificuldades relacionadas à apropriação das convenções do sistema de escrita. Com a implementação das oficinas pedagógicas, dos jogos educativos e das atividades de leitura e produção textual, os estudantes passaram a demonstrar maior autonomia, clareza e segurança em suas produções.

Um exemplo representativo desse avanço pode ser observado no acompanhamento de um dos estudantes atendidos no reforço escolar. Nos registros iniciais, verificou-se que, embora compreendesse as narrativas apresentadas por meio de imagens, o aluno apresentava dificuldades para organizar e registrar suas ideias de forma escrita, produzindo textos incompletos e com limitações na sequência lógica dos acontecimentos. Entretanto, após a participação nas oficinas e atividades lúdicas desenvolvidas ao longo do semestre, constatou-se uma evolução significativa em sua produção textual. Em uma atividade baseada em uma tirinha sobre o resgate de um gato, o estudante produziu um texto capaz de apresentar uma narrativa estruturada, contemplando introdução, desenvolvimento e desfecho, além de estabelecer relações coerentes entre os acontecimentos narrados.

Embora ainda fossem identificados alguns desvios ortográficos compatíveis com a etapa de desenvolvimento da escrita, o texto produzido demonstrou avanços importantes em aspectos como

organização das ideias, coerência narrativa, autonomia na escrita e domínio progressivo das convenções do sistema alfabético. Esses resultados indicam que a utilização de estratégias lúdicas associadas ao trabalho com diferentes gêneros textuais contribuiu de maneira significativa para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita dos estudantes.

No que se refere à formação docente, a participação no Pibid revelou-se igualmente relevante para o desenvolvimento profissional das bolsistas. A experiência proporcionou vivências que ultrapassaram a simples execução de atividades planejadas, possibilitando a compreensão do funcionamento da escola, a articulação com a professora regente, a identificação das necessidades de aprendizagem dos estudantes, a elaboração de materiais pedagógicos e a avaliação dos resultados das intervenções realizadas.

Nesse sentido, a experiência contribuiu para a articulação entre os conhecimentos teóricos construídos na formação acadêmica e as demandas concretas da prática escolar, corroborando as reflexões de Pimenta (2006) acerca da relação indissociável entre teoria e prática na constituição da identidade docente. O processo favoreceu o desenvolvimento de competências pedagógicas, reflexivas e investigativas, fortalecendo a construção de uma atuação profissional mais crítica, consciente e comprometida com a aprendizagem dos estudantes.

Considerações Finais

A experiência vivenciada no Pibid evidenciou que as dificuldades relacionadas à leitura e à escrita apresentadas pelos estudantes do 3º ano do Ensino Fundamental podem ser enfrentadas de maneira mais efetiva quando há uma atuação colaborativa entre a professora regente, as bolsistas, as ações de reforço escolar e as famílias. A utilização de jogos pedagógicos e projetos de leitura contribuiu para tornar o processo de alfabetização mais significativo, aproximando as práticas de leitura e escrita da realidade e das experiências das crianças.

No âmbito da formação docente, constatou-se que o desenvolvimento profissional não se limita aos conhecimentos adquiridos durante a graduação, mas se consolida por meio da articulação entre teoria, prática e vivências no contexto escolar. Conforme destaca Pimenta (2006), a formação do professor envolve a construção de saberes a partir da reflexão sobre a prática e do diálogo permanente com os diferentes sujeitos que compõem o ambiente educativo.

Dessa forma, a participação no Pibid proporcionou às bolsistas experiências fundamentais para a construção da identidade docente, possibilitando o desenvolvimento de conhecimentos pedagógicos, reflexivos e críticos. Essa vivência contribuiu para uma formação profissional mais consciente e comprometida com a transformação das práticas educativas e com a melhoria da qualidade da escola pública.

Referências

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. **Ensino**: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores**: unidade teoria e prática? São Paulo: Cortez, 2006.

SOUSA, Sandra Novais. **Professores iniciantes egressos do Pibid da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul: *habitus* e capital cultural em movimento**. 2018. 266 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2018.